



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Autor/edidor: Steven Jacobs	Cód.:
TÍTULO: “Camera and Canvas: Emmer, Storck, Resnais and the Post-War Art Film” in <i>Framing Pictures: Film and the Visual Arts</i>	Data da ficha: 3 de Abril 2018
Editora: Edinburgh University Press	
Ano: 2011	
ISBN: 0748668764	
Páginas: 224	

1. Observações sobre o conteúdo:

1.1. Ficha de leitura (até 7000 ca)

Os filmes sobre obras de arte têm de confrontar o paradoxo de que enquanto os últimos tendem a ser estáticos, os primeiros tendem a ser dinâmicos, sendo esta a sua suposta vantagem sobre a fotografia. Inicialmente, os cineastas que se debruçam sobre esta questão decidem mostrar os artistas a trabalhar nas suas obras (alguns usam a câmara para oferecer uma visão subjetiva, colocando o espectador no lugar do artista). O trabalho de Curt Oertel já anuncia as inovações do cinema do pós-guerra nesta matéria: os filmes de Oertel manipulam a luz e usam a câmara de forma dinâmica para captarem a plasticidade das esculturas e a textura das superfícies em mármore. Os seus filmes sobre a obra de Michelangelo recorrem a técnicas de animação para, por exemplo, mostrar, de forma gradual e cumulativa, o modo como o artista preencheu o teto da Capela Sistina. Já na altura os críticos diziam que os filmes de Oertel tornavam mais compreensível o trabalho dos artistas retratados; a câmara permite-nos ver que aquilo que os olhos não conseguem e encoraja-nos a escrutinar as obras em questão com mais atenção e paciência. André Malraux, quase que antecipando os documentários de arte do pós-guerra, aborda a ideia de um “museu imaginário”, onde as obras não são vistas individualmente mas em justaposição (de estilos, géneros e períodos, no cinema com a ajuda da montagem).

Os três cineastas sobre os quais Jacobs se debruça, Luciano Emmer, Alain Resnais e Henri Storck, abordam a arte de uma forma mais analítica, em vez de a glorificarem como expressão do divino e do

humano. Emmer tenta transpor certos elementos narrativos da pintura para o cinema com a ajuda do ritmo, da edição, dos movimentos de câmara e close-ups. O seu cinema neorrealista em nada diverge dos seus documentários sobre a arte renascentista: em ambos os contextos, procura as mesmas caras e emoções. A lógica sequencial e narrativa do cinema de certa forma viola a unidade do espaço pictórico, caracterizada por uma certa simultaneidade. O filme de Emmer sobre *La Leggenda di S. Orsola*, por exemplo, transforma o quadro numa obra de *suspense*, criando primeiro uma tensão atmosférica e só mais tarde mostrando o anjo que, na versão pictórica, está sempre presente. Emmer nunca nos mostra a totalidade do quadro, criando uma nova narrativa a partir de imagens isoladas, recorrendo a detalhes que muitas vezes saltavam à vista nos quadros. Emmer não queria reproduzir os quadros mas recriá-los, revelando desse modo significados ocultos. Às vezes Emmer até chega a contradizer os quadros. Noutros casos, usa elementos de composições diferentes para construir as suas estórias.

Henri Storck opta por uma abordagem mais analítica (e menos narrativa) em filmes como *Rubens*, sobre o pintor barroco epónimo, recorrendo a “split screens”, edição paralela e técnicas de animação para ensinar e assinalar o dinamismo do artista que, na sua predileção por formatos alargados e profundidade de campo, aparece quase como um precursor do cinema.

No seu filme sobre Van Gogh, Alain Resnais destrói a unidade dos quadros do pintor neerlandês, compondo o seu filme com fragmentos desta e daquela obra. Não é de todo um filme didático. Pode antes ser visto como um filme biográfico com pendor dramático, na linha de obras semelhantes de Vincente Minnelli. Os quadros são usados para criar um espaço cinematográfico: por exemplo, à imagem de uma porta segue-se a do espaço interior onde esta nos conduz.

1.2. Palavras-chave:

Pintura; Cinema

Grupo Transmedialidades

Para citar esta ficha de leitura:

João Paulo Guimarães (2018), ficha de leitura do livro: Jacobs, Steven (2011), *Framing Pictures: Film and the Visual Arts*. Edinburgh University Press.